

ORÇAMENTO PARA 2026

(Valores em euros)

Descrição	2026	2025
GASTOS E PERDAS		
Fornecimentos e Serviços Externos	129.830	111.230
Trabalhos especializados	42.519	35.974
Material de escritório	3.044	3.088
Deslocações e Estadas	25.170	21.470
Transportes de pessoal	2.400	2.400
Rendas e Alugueres	49.718	41.468
Comunicações	5.050	4.950
Água, eletricidade	1.440	1.440
Outros fornecimentos e serviços	490	440
Gastos com o pessoal	122.897	119.511
Remunerações do Pessoal	100.968	98.226
Segurança Social	18.609	18.483
Seguros e outros gastos	3.321	2.802
Depreciações	822	1.008
Depreciações Software	822	1.008
Outros gastos	990	990
Quotizações AOECs	990	990
TOTAL	254.539	232.739

Descrição	2026	2025
RENDIMENTOS E GANHOS		
Prestação de serviços	164.500	159.200
Quotas (Sócio)	65.000	61.250
Quotas (Amigo)	1.500	1.400
Quotas (Família)	1.500	1.250
Jóia de inscrição	3.000	2.500
Consultas	8.300	7.000
Eventos	37.300	30.000
Rend. Patrocinad. e colaborações	2.500	2.400
Taxas de licenciamento	45.000	53.000
Outros	400	400
Subsídios, doações e legados	90.039	73.539
Subsídios Estado e outros púb.	67.500	45.000
Donativos	22.539	28.539
Juros e ganhos financeiros	0	0
Juros obtidos de dep. a prazo	0	0
TOTAL	254.539	232.739

-0,00

A PRESIDENTE,

Susana Tavares

A TESOUREIRA,

Almerinda Nascimento

Aos Associados, em conformidade com o disposto estatutário, cumpre-nos na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Celíacos, apresentar o Relatório & Parecer sobre o Plano de Orçamento para o ano de 2026, apresentado pela direção.

Através dos contactos estabelecidos com a Direção, bem como dos esclarecimentos e de diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informamo-nos acerca da projeção orçamental para o próximo ano (2026).

Procedemos à verificação da informação produzida, efectuando as análises julgadas convenientes.

Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adotados.

Em 11 de Novembro de 2025, apreciamos o Plano do Orçamento para o ano 2026, elaborado pela Direção, que traduz apropriadamente a atividade a desenvolver e a evolução previsível da associação apresentando de forma clara uma previsão de receitas e despesas do próximo ano.

Verificamos a observância da Lei e dos Estatutos da associação.

Parecer,

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos nos parágrafos anteriores, somos de Parecer que a Assembleia Geral aprove:

« O Plano de Orçamento para o ano de 2026 »

Porto, 11 de novembro de 2025

O conselho Fiscal

Dora Gomes (Presidente) Marta Miguel (Vogal) Marisa Correia (Vogal)